

PLANO DE CURSO

DADOS GERAIS

Nome da disciplina: **História Econômica e Social do Mundo Romano: finanças, crédito e crises**

Carga horária (créditos): 45 créditos

Docente: Prof. Dr. Deivid Valério Gaia (dvgaia@hotmail.com)

Horário: terça-feira à tarde das 15h00 às 18h00.

Sala: a definir - Instituto de História da UFRJ (Largo de São Francisco de Paula)

Link do classroom: a definir

História Econômica e Social do Mundo Romano: finanças, crédito e crises

O objetivo desta disciplina é apresentar as abordagens historiográficas atuais sobre a História Econômica e Social do Império Romano, dando destaque às relações financeiras, sobretudo àquelas que concernem as crises, as variações das taxas de juros e a regulamentação das finanças por parte dos poderes públicos. Partiremos de uma abordagem mista na qual homens e mulheres serão estudados como agentes ativos das relações creditícias.

Programa:

Questões de método:

História Econômica e Social: teorias e métodos

Conceitos: crises financeiras e finanças antigas

História econômica e financeira do mundo antigo: estado da arte

Vocabulário greco-romano e mundo financeiro

Os agentes da vida financeira:

Os banqueiros – *argentarii* e *nummularii*

Um agiota lícito: *Faeneratores* e *faeneratrices*

Credor e devedor ao mesmo tempo: o papel da elite

Mercado do crédito, uma realidade antiga? :

Depósito de dinheiro e banco de cambio

Empréstimos e leilões

Os juros e suas variações

Entre a crise e a normalidade:

Endividamento pessoal e cidadino, a diferença.

Crises financeiras (I a.C. ao século II d.C.)

Ausência de crises econômicas e a famosa crise do século III d.C.

O papel do Estado na remediação das crises

Por uma História Mista das finanças romanas:

O papel da mulher nas relações creditícias

Bibliografia:

História Econômica e Social / Economia antiga:

- Aglietta, Michel (1995-2005): *Crises financières et régulation monétaire*, Paris, La Découverte.
- Andreau, J. France, J. et Pittia (éds.) (2004) : *Mentalités et choix économique des romains*, Paris, Ausonius
- Andreau, Jean (2010). *L'économie du monde romain*, Paris, Ellipses.
- Andreau, Jean. (2006). « Intérêts et comportements patrimoniaux de l'élite romaine », *Les Cahiers du Centre de Recherches Historiques*, 37.
- Andreau, Jean (2006). « Negocios y relaciones sociales al final de la República Romana y en Alto Imperio », in Pérez Jiménez, A. & Cruz Andrott, G (éds.) : *Hijos de Mercurio. Banqueros, prestamistas, usureros y transacciones comerciales en el mundo mediterráneo*, Madrid-Málaga, Clásicas e Charta Antiqua, 177-194.
- Andreau, Jean (2001) : *Banque et affaires dans le monde romain : IV^e J.-C. – III^e siècle ap. J.-C.*, Paris, Le Seuil.
- Andreau, J (1999) *Banking and Business in the Roman World*. Cambridge University Press. (pdf.)
- Andreau, Jean (1997). « Rôle de l'économie dans le passage de la République à l'Empire ». in BRUHNS, H. et all. *Die Späte Römische Republik*, La fin de la République: un débat franco-allemand d'Histoire et d'Historiographie. EFR, Rome, p.169-193.
- Andreau, Jean (1997) : *Patrimoines, échanges et prêts d'argent : l'économie romaine*, Roma, L'Erma di Bretschneider
- Andreau, Jean (1995). « Présentation : Vingt ans après l'Économie antique de Moses I. Finley », *Annales*, 50, 5, 947 – 960.
- Andreau, Jean (1987) : *La Vie financière dans le monde romain: Les métiers de manieurs d'argent (IV^e siècle av. J.-C.-III^e siècle ap. J.-C.)*, Rome, EFR.
- Andreau, Jean ; Nicolet, Claude et Thébert, Yann (1980) : « Économie, société et politique aux deux derniers siècles de la République romaine », *Annales E.S.C.*, 35, p. 871-919.
- Andreau, Jean (1974). *Les Affaires de Monsieur Jucundus*, Rome, EFR.
- Arruda, José J. de Andrade (2008). “História Econômica e História Cultural: uma trajetória historiográfica.” *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 4, n.3. Taubaté, SP. p.6-26.
- Aymard, Maurice (2011). “História Econômica” In Novais, Fernando A. e Da Silva, Rogério (orgs.). *Nova História em perspectiva*, São Paulo, Cosac Naify In p.236-246.
- Bang, P. Ikeguchi,M, Ziche,H (2006). *Ancient Economies Modern Methodologies*. Bari: Edipuglia
- Barile, N. L. (2010). “Credito, usura, prestito a interesse”, *Reti Medievali Revista*, XI.
- Barlow, Ch. T. (1978): *Bankers, Moneylenders and Interest rates in the Roman Republic*, Ann Arbor-Londres, University Microfilms International.
- Bouvier, Jean (1976). “O Aparelho Conceptual na História Econômica”. In Silva, Maria Beatriz Nizza da (org.). *Teoria da História*. São Paulo: Cultrix. p. 135-151.
- Cardoso, Ciro F. (1994). “Economia e Sociedade Antigas: Conceitos e Debates”, in *Sete Olhares sobre a Antiguidade*, Brasília: Edunb, 1994, 173-92.
- Cardoso, Ciro F. (1998): “Economia e sociedades antigas: conceitos e debates”, *Clássica*, 1.,
- Cardoso, Ciro F. (2011). “Existiu uma “economia romana”?”, *Phoénix*, 17-1, pp. 15-36.
- Cardoso, Ciro F. S. e Brignolli, Hector (1979). *Os Métodos da História*. 2^a ed. Rio de Janeiro: Graal. (Cap. VI. Conceitos, métodos e técnicas da História Econômica).

Carrié, Jean-Michel & ROUSSELLE, Aline (1999) : *L'empire romain en mutation des Sévères à Constantin 192-337*, Paris, Seuil, (Nouvelle histoire de l'Antiquité – 10) (Introdução traduzida para o português)

Carrié, Jean-Michel (1999). « L'economia e le finanze ». *Storia di Roma*, vol. 3. Milano, Giulio Einaudi editore.

Cipolla, Carlo. M. (1993). *Introdução ao estudo da História Econômica*, Trad. De C. A. de Brito e I. Minervini, Lisboa, Edições 70. (Cap. 1: Uma disciplina chamada

Crawford, Michael H. (1971) : “Le problème des liquidités dans l'Antiquité classique”, *Annales, ESC*, 26, 6, p. 1228-1233.

Crawford, Michael H. (éd.) (1986): *L'impero Romano e le strutture economiche e sociali delle province*, Como, New Press.

De Martino, Francesco (1980). *Storia economica di Roma antica I*, Firenze, La Nuova.

De Martino, Francesco (1980). *Storia economica di Roma antica II*, Firenze, La Nuova.

Ducan-JoneS, R (1994). *Money and Government in the Roman Empire*. Cambridge University Press.

Duncan-Jones, R. (1990). *Structure and Scale in the Roman Empire*. Cambridge University Press.

Duncan-Jones, R. (1990). *The economy of the Roman Empire; quantitative studies*. Cambridge: Cambridge University Press.

Finley, Moses (1986): *A economia antiga*. Porto, Afrontamento.

Finley, Moses I. (1982) : « Le document et l'histoire économique de l'Antiquité », *Annales*, 37, 697 – 713.

Fontana, Josep (1998). “A Reconstrução II: a Nova História Econômica”. In Idem. *História: análise do passado e projeto social*. Tradução de Luiz Roncari e revisão técnica de Fernando Novais. Bauru. EDUSC. pp. 187-201.

Fontana, Josep (2014). “El futuro de la história económica: o futuro da história econômica”, *História econômica e História de empresas*. Vol. 17, n. 01, p. 9-27.

Fragoso, João e Florentino, Manolo (1997): “História Econômica”, in Cardoso, Ciro Flamaron e Vainfas, Ronaldo (orgs.): *Domínios da História : ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro, Campus.

Frank, Tenney (éd.) (1933-1940): *An Economic Survey of Ancient Rome, Italy of the Republic*, Baltimore, the Johns Hopkins Press.

Gabba, Emilio (1980) : “Riflessioni antiche e moderne sulle attività commerciali a Roma nei secoli II e I”, in D'ARMS, J. H. - KOPFF, E. C. (org.): *The Seaborne Commerce of Ancient Rome: Studies in Archaeology and History, Memoirs of the American Academy in Rome*, 36, Roma, 91 – 102.

Gaia, D. V. (2023). Women, Economics and Finance in Ancient Rome: Old Challenges and Current Issues. *Revista Archai*, (33), e 03310. https://doi.org/10.14195/1984-249X_33_10

Gaia, D. V. (2018). Profissionais das finanças na Antiguidade Romana: os *faeneratores* no final da República e no início do Império. *História Unisinos*, 22 (4), 651-660.

Gaia, D. V. (2010). Questões para o estudo da Economia Antiga: notas para uma discussão. *Mare Nostrum*, vol. 01

Gaia, Deivid Valério (2009). “Abundância de liquidez e crise financeira em Roma : questões jurídicas e econômicas em torno das taxas de juros na época de Augusto e de Tibério”, *História* (São Paulo), 28, 2.

Gaia, Deivid Valério (2013). *Pratiques financières dans le monde Romain: le prêt d'argent et le taux d'intérêt du Ier siècle av. J.-C. au Ier siècle ap. J.-C.*, Paris, Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales e Universidade de São Paulo.

Giardina. Andrea. (2010). A economia no texto. In Cavallo, G.; Fedeli, P e Giardina, A. *O espaço literário da Roma Antiga. I*. Belo Horizonte. Tessitura. pp. 419-451.

Godelier, Maurice (1969). “Objeto e Método da Antropologia Econômica”, in Idem. *Racionalidade e Irracionalidade na Economia*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro.

Graeber, David (2016). *Dívida, os primeiros 5.000 anos*. Trad. de Rogério Bettoni. São Paulo : Três Estrelas.

Guarinello, N. L. (1994/1995): “A economia antiga e a arqueologia rural”, *Clássica*, São Paulo, v. 7/8, 271-283.

Guarinello, Norberto L. (2003) : “Uma morfologia da História: as formas da História Antiga”. *Politeia: História e Sociedade*, v. 3, n. 1, p. 41-62.

Guarinello, Norberto L. (2013) : *História Antiga*, São Paulo, Ed. Contexto.

Jacques, François e Scheid, John. (1990). *Rome et l'intégration de l'Empire* (44 av. J. C. – 260 ap. J.-C.) : les structures de l’Empire Romain. Paris, PUF. (Cap. VII – La société. Cap. VIII – « L’activité économique »).

Kula, Witold (1960). “Histoire et Economie: la longue durée », *Annales*, 15-2.

Kula, Witold (1973). *Problemas y metodos de la Historia Economica*. Barcelona. Peninsula.

Lo Cascio, (org.) (2000) : *Credito e moneta nel mondo romano (Capri 12-14 ottobre 2000)*, Bari, Edipuglia, 265-279.

Lo Cascio, Elio (1991-1993) : “Forme dell'economia imperiale”, in: MOMigliano, A. & Schiavone, A. (org.): *Storia di Roma, L'impero mediterraneo, I principi e il mondo Vol. II*, Turin, Einaudi, 313 – 365.

Lo Cascio, Elio (1991-1993) : “Forme dell'economia imperiale”, in: Momigliano, A. & Schiavone, A. (org.): *Storia di Roma, L'impero mediterraneo, I principi e il mondo Vol. II*, Turin, Einaudi, 313 – 365.

Lo Cascio, Elio (1991-1993). “Le tecniche dell'amministrazione”, in Momigliano, A. & Schiavone, A. (orgs.). *Storia di Roma, L'impero mediterraneo, I principi e il mondo Vol.II*, Turin, Einaudi, 119 - 191.

Lo Cascio, Elio (1991-1993). « Fra equilibrio e crisi », in : Momigliano, A. & Schiavone, A. (orgs.). *Storia di Roma, L'impero mediterraneo, I principi e il mondo Vol.II*, Turin, Einaudi, 701-731.

Lo Cascio, Elio (2009) : *Crescita e declinio, studi di storia dell'economia romana*, Roma, L'erma di Bretschneider.

Neiburg, Federico (2010). “Os sentidos sociais da economia”. In DUARTE, Fernando Dias (org). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia*. ANPOCS/ Editora Vozes.

Nicolet, Claude (1988) : *Rendre à César : économie et société dans la Rome antique*, Paris, Gallimard.

Nicolet, Claude (1966) : *L'ordre équestre à l'époque républicaine* (312-43 av. J.-C.), Paris, de Boccard, p. 385.

Nicolet, Claude (1971) : « Les variations des prix et la « théorie quantitative de la monnaie » à Rome, de Cicéron à Pline l'Ancien », *Annales (ESC)*, 26, 1202-1227.

Nicolet, Claude (1976). *Le métier de citoyen dans la Rome République* Paris: Gallimard.

Nicolet, Claude (1978). *Rome et la Conquête du monde Méditerranéen - Genèse d'un empire*. Paris: P.U.F..

Pedroni, Luigi (2006) : *Crisi finanziaria e monetazione durante la Guerra Sociale*, Bruxelles, Éditions Latomus.

Petrucci, A. (1991): *Mensam exercere, Studi sull'impresa finanziaria romana*, Naples, Jovene.

Polanyi, Karl & Arensberg, C. (1975). *Les systèmes économiques dans l'histoire et dans la théorie*, trad. par Anne Rivière, préface de Maurice Godelier, Paris, Librairie Larousse.

Roll, Eric. (2008). *Historia de las doctrinas económicas*. Mexico. Fondo de Cultura Económica

Scheidel, Walter; Morris, Ian & Saller, Richard (org.) (2007): *The Cambridge Economic History of the Greco-Roman World*, Cambridge, Cambridge University Press.

Schiavone., A. (2005): *Uma História Rompida. Roma Antiga e Ocidente Moderno*. São Paulo, EDUSP.

Szmrecsanyi, Tamás (1992). "História econômica, teoria econômica e economia aplicada." In *Revista de Economia Política*, vol. 12, no. 3 (47), julho-setembro.

Szmrecsanyi, Tamás (2008). "Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Estudo da História Econômica", In *História econômica e história de empresas XI*, 2, p. 31-43.

TcherniA, André (2011). *Les Romains et le commerce*, Centre Jean Bérard et Centre Camille Jullian, Naples.

Tozzi, Glauco (1968): *Economistas Griegos y Romanos*. Trad. Angel Tribiani, Mexico, Fondo de Cultura Económica.

Verboven, Koenraad (1993). « Le système financier à la fin de la République romaine », *AncSoc*, 24, p. 69-98.

Veyne, P. (1976). *Le pain et le cirque; sociologie historique d'un pluralisme politique*. Paris: Seuil.

Veyne, P. (1993): *A sociedade romana*. Lisboa: Edições 70, 1993.

Veyne, P. (2009): *O Império Greco-Romano*. Rio de Janeiro, Campus.

Vilar, Pierre (1982). *Desenvolvimento econômico e análise histórica*. Lisboa: Editorial Presença.

Von Renden, S. (2020). « Introduction : Ancient Economies and Global Connections», in *Afro-Eurasian Economies*. Vol.1. <https://doi.org/10.1515/9783110607741-001>

Wacher, John (1989). *Il mondo di Roma imperiale III, economia, società e religione*. Roma-Bari, Laterza e Figli Spa.

Mulheres, economia e finanças:

Alcantud, Coré Ferrer. (2014). La mujer romana y el ejercicio del poder a través del control de las finanzas: el caso de Terencia, esposa de Cicerón. *Potestas*, n. 07, p. 5-25.

Arranz, A. D. e Rupérez, V. P. (2019) Más allá de la *domus*. Experiencias femeninas en espacios masculinos. *Saldvie*, n. 18-19. 2018-2019.

Bagnall, R. Cribiore, R. (2006). *Women's Letters from Ancient Egypt, 300 BC-AD 80*, University of Michigan.

Becker, Hilary. (2016). Roman Women in the Urban Economy : occupations, social connections, and gendered exclusions. Dudin, S. L. e Turfa, J. M. *Women in Antiquity : Real Women across the Ancient World*. London. Routledge. pp. 915-931.

Berg, Ria (2016). *Dominae apothecarum*. Gendering Storage Patterns in Roman Houses. In Berg, R. (ed.). *The Material Sides of Marriage : Women and domestic economies in antiquity*, Acta Instituti Romani Finlandiae, 43, pp. 175-189.

- Cenerini, F. (2013). *Il ruolo delle donne nelle città alla fine dell'età repubblicana : il caso di Mutina*. Roma. Ermes. p.63-81.
- Ciardiello, R. (2016). « Donne imprenditrici a Pompei. Eumachia e Giulia Felice. » In Berg, R. (ed.). *The Material Sides of Marriage : Women and domestic economies in antiquity*, Acta Instituti Romani Finlandiae, 43, pp. 223-234.
- Cid Lopez, Roma María (2014). Prólogo de e introducción. In Quintana, Silvia Medina. *Mujeres y economía en la Hispania Romana, oficios, riqueza y promoción social*. Ediciones Trabe. Oviedo.
- Cuchet-Sebeillote, V. (2016). “Women and the Economic History of the Ancient Greek World : Still a challenge for gender studies » in Michel, C. e Lion, B. *The Role of Women in Work and Society in the Ancient Near East*, Boston/Berlin, De Gruyter.44
- Gaia, D. V. (2023). Women, Economics and Finance in Ancient Rome: Old Challenges and Current Issues. *Revista Archai*, (33), e 03310. https://doi.org/10.14195/1984-249X_33_10
- Gardner, J.F. (1987). *Women in Roman Law and Society*. London: Croom Helm.
- Gioeli, G. (2018). *Il dono del credito : donne e finanze in prospettiva storica*. Laurea in economia e comercio, cattedra di microeconomia. Università Maria SS. Assunta.
- Guadagnucci, A. (2016). “Il ruolo econômico dele amiche di Plinio ”. In Berg, R. (ed.). *The Material Sides of Marriage : Women and domestic economies in antiquity*, Acta Instituti Romani Finlandiae, 43, pp. 139-144.
- Guillamon, C. L. (2009). “Negocios crediticios entre mujeres en la Roma Antigua : una posible aproximación histórica al concepto de microcréditos.” in De Pablos, E. J. *Identidades femininas en un mundo plural*, Arcibel editores p. 409-413.
- Guillamón, C. Lázaro (2003). “Mujer, comercio y empresa em algunas fuentes jurídicas, literárias y epigráficas”, *Revue Internationale des droits de l'Antiquité*, L, 2003. p. 155-193.
- Hänninen, M.-L. (2016). « Livia's Economic Activity ». In Berg, Ria. (ed.). *The Material Sides of Marriage : Women and domestic economies in antiquity*, Acta Instituti Romani Finlandiae, 43, pp. 203-209.
- Holleran, Claire. (2013) « Women and retail in Roman Italy », in Hemelrijk, Emily e Woolf, Grec.. *Women and the Roman City in the Latin West*. Leiden, Brill. (Mnemosyne, suppl. 360), pp. 313-330.
- Jove, M. C. B. (1998). La historia de la mujer y la historia del género en la Roma Antigua. Historiografía actual. *Espacio, Tiempo y Forma*. Serie II. Historia Antigua, t. 11, p. 241-259.
- Laforge-Charles, M.-O. (2014). “Patrimoines et héritages des femmes à Rome : L'exemple des princesses antonines », *Mélanges offerts au Professeur Yves Roman*, Lyon, Paris, De boccard, pp. 233-274.
- Lamberti, Fr. (2014). Donne romane fra Idealtypus e realtà sociale. Dal “*domum servare*” e “*lanam facere*” al “*meretrício more vivere*”. *Quaderni Lupiensi di Storia e Diritto*. Anno IV. pp. 61-84.
- Le Gall. (1970) « Métiers de femmes au Corpus Inscriptionum Latinarum », *Revue des études latines*, 47 bis, p. 123-130.
- Lerouxel, Fr. (2006). “Les femmes sur le marché du crédit en Egypte romaine (30 avant J.-C. – 284 après J.-C.) », *Les Cahiers du Centre de Recherches Historiques*. 37.
- Macisidor, S. Casamayor. (2015). *Casta, Pia, Lanifica, Domiseda*: modelo ideal de feminidad en la Roma Tardorrepublicana (ss. II-I a.C.). *Ab Initio*, n. 11, p. 3-23.
- Mano, Sophie. (2010). Contrepoin. Identités féminines/identités professionnelles : la désignation des métiers de femmes dans la Rome ancienne. In

Hanne, G. e De Larivière, Claire Judde. *Noms de métiers et catégories professionnelles. Acteurs, pratiques, discours (XVe siècle à nos jours)*. Toulouse. Presses universitaires du Midi.

Melero, A. A. (2014). “Du foyer au forum. La place des matrones équestres dans les activités économiques ». Benoist, Stéphane ; De Kleijn, Gerda. *Integration in Rome and in the Rome World*. Leiden, Boston, Brill. pp. 161-186.

Panal, M. J. A. (2020). “El rol feminino em la economía y el evergetismo en época altoimperial”, *Journal of Feminist, Gender and Women Studies*, 8: 21-28.

Perrot, M. & Duby, G., (org.). *História das mulheres no Ocidente*. v. 1: Antigüidade. Porto: Afrontamento, 1993.

Perrot, M. “Outrora, em outro lugar”. In Perrot, M. *Historia da vida privada*, 4. São Paulo. Cia das Letras.

Pomeroy, S. B. (1975). *Goddesses, Whores, Wifes e Slaves. Women in Classical Antiquity*. Lonon, Pimlico. (versão espanhola : Diosas, rameas, esposas y esclavas – capítulo VII – La matrona romana al final de la República y comienzo del imperio)

Quintana, Silvia Medina. (2017). El trabajo de las mujeres en la Roma Antigua. Reflexiones sobre género y economía. *Dialogues d'histoire ancienne*, 42/2. p. 153-176.

Raepsaet Charlier, M.-T.. (2008). Un aspect de la visibilité des femmes romaines : les métiers féminins d'après l'épigraphie latine. in Pavón, Pilar. *Conditio feminae. Imágenes de la realidad femenina en el mundo romano*. Roma. Edizioni Quasar. pp.231-265.

Salazar, M. G. H. (2014). Mujeres romanas y el poder: del mundo privado al espacio público. Salazar, M. G. H. e Navia, P. Z. *De reinas y plebeyas: mujeres en la historia*. Santiago, Ril editores.

Torrentes, S. P. (2014). “*Feminae* frente al *negotium*: mujer y comercio en la Roma Altoimperial”. In Navarro, P. D. C., Mondejar, J. J. M. et all. *Antiguedad in progress. Actas del I Congreso Internacional de Jóvenes Investigadores del Mundo Antiguo*. Murcia.

Vallinga-Groen, Miriam. « Desperate housewives? The adaptive Family Economy and Female Participation in the Roman Urban Labour Market. » in Hemelrijck, Emily e Woolf, Grec.. *Women and the Roman City in the Latin West*. Leiden, Brill. (Mnemosyne, suppl. 360), pp.295-312.

Documentos:

As fontes literárias utilizadas são estabelecidas e editadas pela *Bibliotheca Scriptorum Graecorum et Romanorum Teubneriana*. Teubner Verlagsgesellschaft Leipzig.